

Indústria Cerâmica: missão na Europa tem como foco energia do futuro

Uma comitiva do setor cerâmico de revestimento do Brasil, representada pela ASPACER, SINDICERAM, ANFANCER e empresários do setor, integram uma missão empresarial na Europa com foco em pesquisas de "Energias do Futuro". A missão tem como meta promover encontros, visitas e a interlocução com especialistas na vanguarda das soluções energéticas para que o setor esteja preparado para as transformações de um futuro mais sustentável. A agenda engloba visita à Espanha e Dinamarca, com visitas a polos de hidrogênios, case de energia solar, visita de unidade fabril com uso do hidrogênio cinza e reuniões com especialistas. "A missão faz parte da agenda do projeto Iniciativa Anfacer + Sustentável, onde a meta é transformar o setor de revestimento cerâmico brasileiro colocando a sustentabilidade no coração da estratégia de negócio", explicou o Diretor de Relações Institucionais da ASPACER, Luís Fernando Quilici, que também integra a missão. Durante toda semana o grupo visitou locais na Espanha, como Centro Nacional do Hidrogênio e a Usina de hidrogênio verde da Iberdrola, a maior planta de hidrogênio verde para uso industrial da Europa. Na Dinamarca saindo de Copenhague, seguindo para Vandrup, a comitiva esteve na planta da Rockwool, empresa produtora de mantas térmicas e isolantes para a construção civil. O objetivo foi conhecer o projeto de descarbonização da em-

presa, que substituiu em 100% a sua matriz fóssil de transição (gás natural) para o biogás (gás natural renovável). Ainda na Dinamarca, a comitiva brasileira de integrantes do setor cerâmico de revestimento, visitou a fábrica do Grupo Consentino, a DH2 Energy, o grupo Dinamarquês ROCKWOOL e encerram a missão visitando a Danfoss, que é uma empresa de engenharia multinacional dinamarquesa, e conhecendo também o Projeto Zero, reconhecido mundialmente por ter a ambição de mitigar as emissões de carbono apoiadas por um sistema de energia neutra até 2029.



Grupo esteve na Espanha e encerra hoje missão na Dinamarca

ANP divulga dados nacionais consolidados do setor regulado no ano de 2021

A ANP publicou ontem, (30/6) as informações consolidadas da evolução do setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis no Brasil em 2021. Os quadros, tabelas, gráficos, cartogramas e textos serão publicados posteriormente no Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2022 e podem ser consultados na página do Anuário.

No ano de 2021 foram realizadas duas rodadas de licitações de áreas para exploração e produção: a 17ª Rodada no modelo de concessão e a 2ª Rodada de Licitações do Excedente da Cessão Onerosa sob o regime de Partilha de Produção.

A produção nacional de petróleo em 2021 atingiu 2,9 milhões de barris/dia. Considerando apenas o que foi produzido no pré-sal, a média foi de 2,1 milhões de barris/dia no ano, o que correspondeu a cerca de 74% da produção do País. Já a produção

de gás natural atingiu 133,8 milhões de m³/dia, sendo que a produção de gás no pré-sal correspondeu a 67,5% do total. As exportações de petróleo alcançaram o valor de 1,2 milhão de barris/dia, enquanto as importações de petróleo alcançaram 163,2 mil barris/dia.

Em 2021, o volume de obrigações da cláusula dos contratos de concessão, partilha e cessão onerosa relativa aos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) foi de R\$ 3 bilhões. Já o montante gerado de participações governamentais atingiu R\$ 77,9 bilhões.

(Link para baixar o anuário na íntegra: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/anuario-estatistico/anuario-estatistico-2022>)

Descontos exclusivos e a menor taxa do mercado.

// Cooperamos para unir. Unimos para crescer. Crescemos para transformar!

COOPAspacer: seja um associado!

COOP ASPACER

Limeira sedia encontro de energia e gás natural

A cidade de Limeira sediou ontem, 30, evento sobre energia, trazendo o que há de mais atual em relação ao tema: o 1º EMEG – Encontro Migratio de Energia e Gás para Limeira e Região, que aconteceu na Maison Solano.

Dentre os convidados e painelistas, importantes nomes do segmento de energia e gás do Brasil estiveram presentes como Fernando Colli Munhoz, Assessor de Diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica); Thiago Ivanoski Teixeira, Superintendente da Diretoria de Energia Elétrica EPE (Empresa de Pesquisa Energética), vinculada ao Ministério de Minas e Energia; Talita Porto, Vice-presidente da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica); Bernardo Sicsú, Coordenador-geral do Fórum de Gás, Vice-presidente de Estratégia e Comunicação da Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia)

e Paula Fernandes da Rocha Campos, Diretora de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Gás Canalizado ARSESP (Agência Regulatória de Serviços Públicos do Estado de São Paulo).

Para Hélio Lima, Diretor Migratio Energia, o 1º EMEG teve como objetivo apresentar o modelo de expansão do mercado livre de energia elétrica e gás, debater e divulgar processo e assuntos importantes do setor de energia no Brasil. "O evento trouxe o que há de mais atual e relevante sobre a realidade do mercado de energia e gás, algo de muito interesse para empresários, organizações e órgãos públicos.

Apresentamos autoridades de peso que falaram sobre o assunto, e isso certamente foi uma excelente ocasião para entender em detalhes o cenário atual e as oportunidades que vêm por aí", destacou o diretor.

Estado suspende reajuste em pedágios de estradas paulistas

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), anunciou nesta quinta-feira (30), que não haverá reajuste de pedágio nas rodovias paulistas. "Diante da alta desenfreada dos preços, principalmente dos combustíveis, é impensável onerar o bolso dos paulistas", disse Garcia.

De acordo com a Secretaria de Logística e Transportes, os aumentos, que entrariam em vigor nessa sexta-feira (1º de julho), seriam de 10,72% (IGP-M) a 11,73% (IPCA) – dependendo do indexador do contrato de concessão – para perdas inflacionárias ocorridas nos últimos 12 meses. Conforme a nota da secretaria, a

decisão decorre "da atual conjuntura econômica e do custo Brasil com a alta desenfreada dos preços, em especial, de combustíveis".

A nota informa ainda que a secretaria e a Artesp foram incumbidas de criar uma nova política estadual para as rodovias concessionadas paulistas. O objetivo é "buscar soluções que, por um lado, não prejudiquem a população e os setores que dependem do transporte pelas rodovias, e, por outro, não inviabilize os contratos assinados com as concessionárias".

Fonte: Valor Econômico

2022 QUALIDADE DO AR EM RIO CLARO E SANTA GERTRUDES

MP10 (Partículas Inaláveis)

SEX - 24/06	SÁB - 25/06	DOM - 26/06	SEG - 27/06	TER - 28/06	QUA - 29/06	QUI - 30/06
64 MODERADA	61 MODERADA	36 BOA	23 BOA	52 MODERADA	65 MODERADA	55 MODERADA

Estação: Rio Claro / SP (Rua 10 JG, 104, Jd Guanabara)

85 RUIM	107 RUIM	38 BOA	32 BOA	66 MODERADA	73 MODERADA	76 MODERADA
------------	-------------	-----------	-----------	----------------	----------------	----------------

Estação: Santa Gertrudes / SP (Rua Nossa Senhora Aparecida, 320, Jd. Luciana)

Índice de Qualidade Classificação (MP10)

- 0-40 BOA
- 41-80 MODERADA
- 81-120 RUIM
- 121-200 MUITO RUIM
- >200 PÉSSIMA

PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

Já está no ar a REVISTA ASPACER

Edição Maio/Junho 2022

Confira agora mesmo!

Clique Aqui

DESENVOLVIMENTO

O número de empresas gerado no Polo Cerâmico de Santa Gertrudes, registra um crescimento de 22% nos últimos 12 anos.